

Parte III.

Estudo de Caso:

De *Ensaio sobre a Cegueira* a *Blindness*

Capítulo 8. Metodologia de Análise

Para verificar em que medida um filme pode ser ‘fiel’ ao livro em que se baseia e se essa fidelidade é garantia da sua qualidade, foi definida uma metodologia de estudo de caso, tomando como objecto uma adaptação fílmica e o romance em que se baseia. Decidiu-se analisar uma adaptação fílmica que observasse os requisitos definidos no conceito de qualidade, de forma a verificar até que ponto ela é fiel ao original e deduzir se essa fidelidade é determinante para a sua avaliação positiva.

Corpus de análise

O caso escolhido foi o da adaptação de *Ensaio sobre a Cegueira* (1995), de José Saramago, ao cinema, em *Blindness* (2008), realizado por Fernando Meirelles, pelos seguintes factores:

- a) A preocupação do argumentista, produtor e realizador em respeitar e manter a fidelidade ao original. Meirelles diz: “aquilo que mais me inquieta é saber que Saramago vai ver o filme. (...) estou sempre a pensar: (...) “A história é dele. Estou a contar a história dele?”.”⁴⁶ O escritor foi consultado amiúde durante a pré-produção do filme, ajudando a equipa a compreender e interpretar correctamente a história. Os próprios actores, para prepararem o seu papel, para além do argumento, leram também o livro.⁴⁷
- b) Saramago não considerou o filme “um espelho do seu trabalho”, como disse a Meirelles (2008a: 81), “nem poderia ser assim, pois cada pessoa tem uma sensibilidade diferente”. Ainda assim, ele não só gostou da adaptação, como ficou até comovido ao vê-la, ao ponto de apoiar e acompanhar o seu lançamento em Portugal. Este foi o factor mais determinante para a escolha.
- c) A recepção do público ficou abaixo das expectativas. Pelo que se conseguiu apurar, os resultados de bilheteira foram deficitários: não chegaram a 20 milhões

⁴⁶ Extra ‘Uma visão de *Blindness*’, in Meirelles, F. (real.) (2008b) *Blindness* [DVD] Disco 1: 14:47.

⁴⁷ *Idem, ibidem*: 02:29.

de dólares, contra os 25 milhões investidos na produção.⁴⁸ A afluência foi positiva nos países lusófonos e hispânicos, Canadá, Japão e, em particular, na Coreia do Norte, mas reduzida nos principais mercados, como os Estados Unidos, a Inglaterra e a França. *Blindness* não deixou ninguém indiferente: alguns críticos acharam-no extraordinário e, outros, pretensioso, incompreensível ou discriminatório.⁴⁹ Mas, este não é um filme *mainstream*: é difícil de ver (pela violência da história) e difícil de compreender (pela complexidade metafórica), pelo que considerámos que, tendo em conta esses condicionalismos, cumpre os requisitos mínimos a este nível. Em termos de galardões, o filme escapou aos mais aclamados, mas foi premiado em diversos festivais internacionais, particularmente pela cinematografia e direcção artística. Foi ainda exibido em vários festivais, como foi o caso de Cannes, onde abriu o certame.⁵⁰

d) Para além disso, o processo de adaptação está bem documentado, nos extras incluídos na versão mais completa do DVD, e em *Diário de Blindness* (Meirelles, 2008a), que reúne os textos publicados pelo realizador no seu blogue. Desta forma, tornou-se mais fácil entender as dificuldades suscitadas pela adaptação, as soluções encontradas para manter a fidelidade e as escolhas mais propriamente criativas. Aliás, essa profusão de material pode ser entendida com uma necessidade da equipa em justificar as suas opções, tal era a responsabilidade que sentia perante o original.

Sobre *Blindness* pode dizer-se que é uma produção conjunta da O2 Filmes (Brasil), Rhombus Media (Canadá) e Bee Vine Pictures (Japão). Segundo o produtor Niv Finchman, esta é “uma produção muito independente”, pois foi custeada por diversas entidades, de forma a poderem manter a autonomia criativa face às pressões dos investidores.⁵¹

Durante anos, Saramago recusou vender os direitos de adaptação do livro a cinema, inclusive a Fernando Meirelles que, em 1996 ou 1997, tinha tentado adquiri-los. O escritor disse: “Não queria que isto caísse nas mãos de pessoas que, aproveitando-se do facto de terem os direitos sobre a obra, se permitissem fazer aquilo que lhes desse na vontade”. Quando Don McKellar, o argumentista, e Finchman decidiram tentar, também não tiveram sucesso imediato, mas a sua insistência ao longo de mais de um ano conseguiu-lhes uma reunião com Saramago, que, ao ver que realmente pretendiam

⁴⁸ Resultados recolhidos até 13-09-2009, in www.boxofficemojo.com/movies?page=main&id=blindness08.htm, acedido em 01-02-2010.

⁴⁹ Ver um bom inventário de críticas (positivas e negativas) em www.metacritic.com/film/titles/blindness2008?q=blindness, acedido em 01-02-2010.

⁵⁰ In www.imdb.com/title/tt0861689/awards, acedido em 01-06-2010.

⁵¹ Extra ‘À descoberta de “Ensaio sobre a Cegueira”’, Meirelles, F. (real.) (2008b) *Blindness* [DVD] Disco 2: 21:47

respeitar a sua obra, decidiu finalmente ceder os direitos. Curiosamente, foi precisamente a Meirelles que os produtores recorreram para a realização.⁵²

A história começa quando um homem cega no trânsito, sem motivo aparente. A partir daí, a estranha cegueira branca alastra, contaminando o oftalmologista que o examina, as pessoas presentes no consultório e todos aqueles que entram em contacto com os infectados. Numa tentativa de parar o contágio, as autoridades fecham os contaminados num hospício, onde as suas condições se degradam à medida que as ajudas do exterior vão diminuindo e todos, dentro e fora da quarentena, ficam cegos também. Todos, à excepção da mulher do médico que, inexplicavelmente, escapa à cegueira.

Um dado curioso é a polémica gerada tanto pelo livro como pelo filme. Associações de cegos norte-americanas já se tinham manifestado contra o livro, por considerarem que a história retrata a sua condição de forma irrealista e ofensiva. Quando foi anunciada a adaptação fílmica, estes grupos voltaram a insurgir-se, tentando impedir a sua produção e, depois, boicotando a estreia.⁵³ Meirelles⁵⁴ e Saramago⁵⁵ explicam que os críticos ignoram que a cegueira é, aqui, uma metáfora, que não se refere à incapacidade física de ver e, por isso, não pode ser entendida literalmente.

Procedimentos de recolha e análise de dados

Em primeiro lugar, cada obra foi analisada isoladamente, através das variáveis previamente definidas: a) texto; b) contexto e cenários; c) narração e focalização; d) tempo narrativo; e) acções; e f) personagens. Depois, os dados recolhidos foram comparados, de forma a perceber as convergências e divergências entre original e adaptação; com o auxílio das fontes sobre a realização do filme, tentou-se inferir o porquê das alterações realizadas. Finalmente, os dados foram enquadrados nas três dimensões do modelo teórico, de modo a retirar as conclusões finais e a verificar a validade da hipótese.

⁵² Extra 'Uma visão de *Blindness*', Meirelles, F. (real.) (2008b) *Blindness* [DVD] Disco 1: 12:45

⁵³ Extra 'A Polémica: Reportagem no "Jornal da Uma"', da TVI, in Meirelles, F. (real.) (2008b) *Blindness* [DVD] Disco 2.

⁵⁴ Extra 'À descoberta de "Ensaio sobre a Cegueira"', in Meirelles, F. (real.) (2008b) *Blindness* [DVD] Disco 2: 31:28.

⁵⁵ Extra 'Apresentação do Filme "Ensaio sobre a Cegueira"', in Meirelles, F. (real.) (2008b) *Blindness* [DVD] Disco 2: 11:40.